

Correio DO Vouga

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

DOCTRINA

Está na moda falar do Concílio. Fala-se por bem e por mal. Melhor seria aprofundar a sua doutrina e a sua mensagem, o que só verdadeiramente se consegue através da leitura, do estudo e da meditação dos textos que dele saíram. Não compreendemos o homem de hoje, sacerdote ou leigo, que tenha preocupações de ordem intelectual, mesmo sem professar a fé cristã, que passe e viva à margem dos documentos conciliares, ou para os aceitar ou para negar o seu conteúdo de verdade e de esperança para a construção dum mundo novo.

Por um simples resumo, veja-se, por exemplo, o valor doutrinal da constituição «*Gaudium et Spes*», que podemos sintetizar nas seguintes afirmações:

1— Não é uma condenação do mundo moderno, mas uma visão objectiva e global do nosso tempo.

2— Não é uma divisão do mundo em zonas hostis, mas é, sem dúvida, um esforço para superar as antíteses existentes.

3— Não se trata de uma proclamação de anátema, mas de uma convocação universal de homens e nações, com os seus respectivos direitos e deveres.

4— Não se trata de uma defesa do «status quo» social, nem de simples retorno ao passado, mas de uma projecção

para o futuro (de uma nova era).

5— Não se trata de uma mistura ou aliança da Igreja com qualquer cultura ou com qualquer regime político-económico, mas trata-se da afirmação da sua independência e transcendência em relação a todos e a tudo, transcendência baseada no primado do espírito.

6— Não é uma apologia da Igreja ou uma reivindicação de privilégios, mas sim o pôr-se a própria Igreja ao serviço de toda a humanidade.

Nesta altura em que entramos em nova época de euforia desportiva (o futebol é rei!), vale a pena recordar as palavras que o diário católico «*Novidades*» (apesar de tudo um grande jornal, diga-se o que se disser) há dias publicou:

CONT. NA QUINTA PAGINA

reflexões sobre ARTE SACRA a propósito da igreja remodelada de Sever do Vouga

3. Por que é que a Fonte Baptismal foi colocada à frente dos fiéis?

Os baptizados constituem a Igreja de Cristo. O mesmo é dizer que o rito do baptismo reconduz o homem à dignidade de filho de Deus e encorpora-o em Cristo.

Talvez porque primitivamente o baptismo era uma imersão sucedânea daquela que se faria num banho natural, conveniências de discrição levaram a criar um lugar próprio para essas piscinas, muitas vezes distinto do templo para a liturgia.

A partir do século VI, no Ocidente começa a praticar-se o baptismo por infusão e, dois séculos depois, administrado a meninos, deixa de haver necessidade dum tal aparato espacial para o desenrolar do rito.

Desse tempo para cá, e podemos dizer também nos nossos dias, a colocação da fonte conhece três soluções genéricas:

a) fora da igreja em lugar próprio;

responde o ARQUITECTO F. ABRUNHOZA DE BRITO

b) integrada no corpo da assembleia;

c) junta ao presbitério.

Como a Tradição é entendida não como rotina, mais ou menos inconsciente, mas sim como herança das verdades que sobre múltiplos aspectos foram descobertas, conservadas e legadas para bem da comunidade-Igreja, devemos reflectir sobre cada coisa que façamos, discutindo-a à luz da mesma Tradição.

A colocação da fonte em lugar próprio, distinto da igreja, está fora de causa no caso presente — o de Sever do Vouga — por razões de falta de espaço, além de outras comuns a qualquer solução e que apresentaremos em seguida.

Ambas as implantações da fonte — no corpo da igreja ou junto ao presbitério — são discutidas à luz de preocupações pastorais e preocupações simbólicas.

O baptismo, como porta de acesso àquela comunidade divina

POSTAIS DO PARÁ de Nova Iorque a Belém

CHEGAR a Nova Iorque ao meio da tarde e penetrar no emaranhado do seu trânsito cada vez mais impossível, a exigir novas comunicações subterrâneas, terrestres e aéreas... e, sobretudo, paciência de Job para esperar indefinidamente por uns metros livres ou pela vez de entrar nos túneis ou nas pontes — é sensação que já não surpreende, nem consegue irritar seriamente.

Nova Iorque é um caso aparte na América e no Mundo. Os seus inúmeros e complexos problemas ou têm soluções originais, ou não se solucionam mesmo. Não é uma cidade à medida do homem, antes parece procurar um homem à medida dos seus fabulosos arranha-céus. Busca nas alturas o espaço que as águas limitam drasticamente; mas quanto mais alta menos pura, menos arejada e menos humana. Em vez de lares para pessoas, oferece celas para ro-

ANÍBAL RAMOS

bots e mercados de artigos electrónicos para *marcianos* da era espacial, em que já entrámos...

Por isso, descer ao longo das Américas, sobrevoar as Antilhas, as Guianas, a Amazônia, e aterrar suavemente no aeroporto internacional de Belém é uma sensação diferente, que culmina com a descoberta dum mundo que nos é familiar pela identidade da fala, pela semelhança dos sentimentos, pela comunidade da história e o grau de civilização. Até certos aspectos burocráticos nos ajudam a reconhecer, nos funcionários que enfrentamos, as gentes donde todos descendemos...

Mas Belém ostenta garbosamente as marcas gloriosas da presença portuguesa nesta imensa Amazônia: desde o velho Forte, que revela a ocupação militar e o valor da estratégia seiscentista, até às igrejas, da Sé, do Carmo, das Mercês, de Sant'Ana, de S. Alexandre, até ao convento de S. António, à capela de S. João Baptista, em cuja construção primitiva chegou a estar preso o Padre António Vieira, que por cá deixou sinais inequívocos do seu humanismo cristão e da sua eloquência sem par, à estátua magnífica de D. Frei Caetano Brandão e a tantos outros monumentos mais modestos e instituições menos antigas, mas de verdadeira inspiração portuguesa.

Passar pelas avenidas da cidade nova, ladeadas de imponentes e viçosas mangueiras, de edifícios modernos e de ca-

CONTINUA NA NONA PAGINA

CONT. NA QUINTA PAGINA

VARAN DIM

ONTEM * HOJE

AMANHÃ

ASSIS DE CAMPOS

In Monção, no passeio, autêntica janela sobre o rio Minho, o Município deliberou afixar, no azulejo, um verso de João Verde, nado e criado ali: «Vendo-se assim tão pertinho / A Galiza e mail'o Minho / São como dois namorados / Que o rio traz separados / Quase desde o nascimento / Deixá-los, pois, namorar / Já que os pais para casar / Lhes não dão consentimento». Do outro lado, resposta de um poeta galego, Avelino Rodrigues Elias: «Non, non pode ser qu'o Miño / Nado em terra galician / Sopare do noso chan / O chan d'un pobo veciño / E, mais que veciño, hirmán».

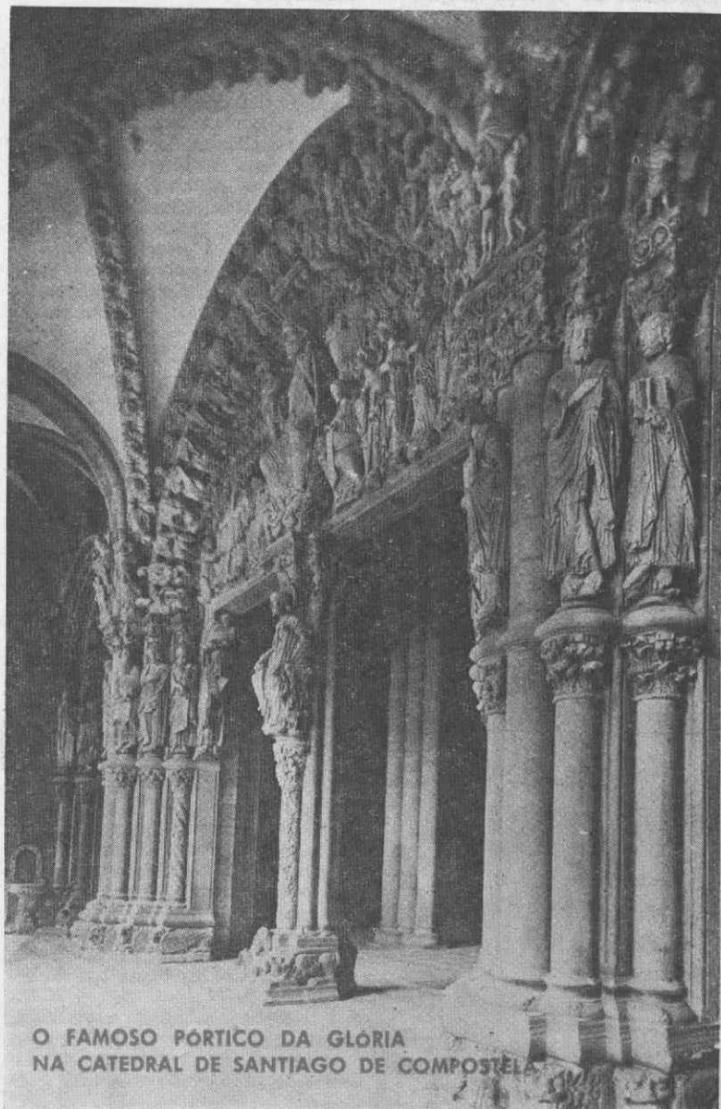
Este permanente namoro entre

galegos e portugueses vem dos tempos recuados do Condado Portucalense, depois, da nossa formação histórica com D. Afonso Henriques, como pioneiro da independência, e, naturalmente, a rotura entre as duas metades: a do sul ou portuguesa, a do norte ou leonesa. Também a Galiza catalizou os ventos poéticos que vinham da Provença. A historiografia da nossa Literatura, D. Carolina de Michaelis, no seu valioso estudo acerca do Cancioneiro da Ajuda (Bibliog. II, 689) comenta assim, dando a entender que a Galiza serviu em grande parte de filtro àquela maneira de trovar, até chegar ao nosso canto português: «Foi dos países cispre-

naicos da língua d'oc, sob a égide de soberanos ilustrados que governaram simultaneamente a Provença e o Condado de Barcelona e cingiram posteriormente a coroa de Aragão que, na opinião dos romanistas, proveio o gosto e o interesse pela poesia palaciana, que se comunicaram primeiro a Navarra e Castela, depois a Leão, para finalmente atingirem à última hora a nova monarquia portuguesa, desagregada do reino galego-leonês nos últimos anos do Séc. XI».

Perante todo este cortejo tradicionalista de factos quem é dos portugueses que pode ficar indi-

CONTINUA NA NONA PAGINA



O FAMOSO PORTICO DA GLÓRIA NA CATEDRAL DE SANTIAGO DE COMPOSTELA



Pela Câmara Municipal

No dia 1 de Agosto, o Presidente da Câmara foi recebido pelo sr. Ministro da Educação Nacional, tendo submetido à consideração daquele membro do Governo, na sequência de exposição oportunamente dirigida, a aquisição pela Câmara do Instituto Médio do Comércio de Aveiro, e solicitado a oficialização do referido estabelecimento de ensino, ou a atribuição de um subsídio que permita a sua manutenção.

Foram vendidos, em hasta pública, durante a reunião da Câmara do dia 31 de Julho último, três lotes de terrenos, com a área de 425,80 m² cada, para construção na zona compreendida entre o Liceu e a Escola Industrial e Comercial de Aveiro, incluindo os respectivos projectos já aprovados.

Foi aprovado o local do terreno onde irá ser implantado um edifício destinado a um infantiário a construir nesta cidade pelas Obras Sociais da Federação de Caixas de Previdência, por oportuna solicitação do sr. Presidente da Câmara.

A Câmara irá proceder, oportunamente, à publicação de várias obras escritas pelo saudoso aveirense Dr. Alberto Souto, reveladas de reconhecido interesse, bem como da cópia de um Livro de Actas do Município, do ano de 1580, cujo original se encontra arquivado na Torre do Tombo.

Foi adjudicado o fornecimento e montagem do equipamento necessário ao funcionamento do furo ACI para reforço do abastecimento de água à cidade, pela importância de 308 300\$00, obra a levar a efeito pelos Serviços Municipalizados.

Foram adjudicados os fornecimentos de balcões e mobiliário para a Repartição de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública e Biblioteca Municipal, pelas importâncias de 49 227\$00 e 130 610\$04, respectivamente.

Destinada à conservação permanente da rede rodoviária municipal, foi atribuída superiormente uma comparticipação de 32 200\$00.

Foi deliberado adjudicar a empreitada de «Pavimentação, a asfalto, de um troço da Rua da Amara (C. M. 1516), no Bon-sucesso».

Foi também deliberado adjudicar o fornecimento de uma furgoneta da marca «Austim», de nove lugares e carga, pela importância de 89 000\$00.

Foi aprovado definitivamente o primeiro Orçamento Suplementar dos Serviços Municipalizados, o qual apresenta, quer na receita, quer na despesa, a importância de 414 500\$00.

Foram aprovados vários autos de medição de trabalho, para efeito de pagamento aos empreiteiros, das seguintes obras:

Construção de um pontão de acesso à Estação de Tratamento de Esgotos — 110 876\$50; construção do Edifício Municipal, na Praça da República — 96 562\$10; construção do Bloco Escolar dos Arais 112 704\$60; saneamento de Esgueira 5 446\$00; construção da Escola Primária da Glória 169 768\$00; pavimentação, a cubos, das Ruas Ecos de Cacia e da Liberdade, em Quintá do Loureiro, 104 641\$20; e pavimentação da Estrada Nova do Canal 54 070\$.

Foi deliberado conceder

um subsídio extraordinário de 40 532\$40 ao Conservatório Regional de Aveiro, como comparticipação nas despesas de utilização no corrente ano escolar.

Foi aberto concurso para execução da empreitada de «PAVIMENTAÇÃO, A ASFALTO, DA RUA DA SENHORA DA GRAÇA, EM EIXO - TROÇO ENTRE A E, N, 230 E A RUA DO CEMITÉRIO», conforme aviso a publicar com a base de licitação de 217 095\$28.

Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra de «PAVIMENTAÇÃO, A ASFALTO, DE UM TROÇO DA E. M. 1509, ENTRE O REGO DA VENDA E A MOITA», para efeito do pagamento ao empreiteiro, na importância de 124 251\$00.

Na acta da reunião de 28 de Agosto findo, foi exarado um voto de congratulação, pelo facto do desportista Manuel Alves Barbosa ter conquistado, recentemente, o título de campeão europeu de motonáutica, na classe E. U.

Foram iniciados, pelos Serviços de Obras da Câmara, os trabalhos de urbanização da Rua do Dr. Vale Guimarães.

A Câmara tomou conhecimento de que foi superiormente aprovado, nas suas linhas gerais, o Plano Director da Cidade de Aveiro.

Por tal facto, foi deliberado manifestar ao sr. Ministro das Obras Públicas o agradecimento da Câmara.

Aproveitando a estadia em Aveiro do sr. Eng.º Machado Vaz, no dia 1 do corrente mês, o sr. Presidente da Câmara, acompanhado dos sr.ºs Vice-Presidente e vereadores, apresentou cumprimentos àquele estadista, expressando o reconhecimento do Município por ver satisfeita, finalmente, tão ansiada pretensão. O sr. Ministro das Obras Públicas agradeceu os cumprimentos e prestou alguns esclarecimentos sobre o Plano Director.

Durante o mês de Agosto findo foram apreciados 78 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: 48 deferimentos, 9 indeferimentos e 21 informações.

DUAS PONTES-CAIS NO PORTO BACALHOEIRO

No «Diário do Governo» foi publicado um decreto pelo Ministério das Comunicações autorizando a Junta Autónoma do Porto de Aveiro a celebrar contrato com a SOMEC (Sociedade Metropolitana de Construções, S. A. R. L.) para a execução da empreitada de construção de duas pontes-cais no porto bacalhoeiro de Aveiro, pela importância de 3 000 000\$00.

CRIANÇA GRAVEMENTE QUEIMADA

Foi socorrida, no Hospital da Misericórdia, Lúcia Maria Calisto de Oliveira, de 3 anos, filha da sr.ª Maria Isabel Calisto da Graça e do sr. José Oliveira.

Quando se encontrava junto ao fogão de sua casa, talvez por descuido da mãe, a criança foi vítima do derrame de azeite, sofrendo queimaduras graves nos braços, antebraços e pernas.

Embora gravemente ferida, a mãe do pobre inocente recusou o seu internamento.

NOVA VIAGEM DO «CIDADE DE AVEIRO»

O moderníssimo arrastão «Cidade de Aveiro», da firma João Maria Vilarinho, Sucessores, partiu ontem para Lisboa, a fim de iniciar nova viagem, a segunda deste ano e a terceira desde que iniciou a faina da pesca. É comandado pelo sr. Capitão Joaquim Bela.

Devem chegar ao ancoradouro da Gafanha, dentro de dias, os navios «Capitão João Vilarinho», e «Conceição Vilarinho», da mesma empresa.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

Encontram-se abertas as inscrições para os cursos dos Institutos de Francês, Inglês e Alemão. Estes cursos, como nos anos anteriores, funcionarão no Liceu Nacional de Aveiro, em cuja Secretaria se recebem as inscrições.

Estão também abertas as inscrições para os cursos de Música e de Balet e da Classe Pré-Primária, na Secretaria do Conservatório Regional de Aveiro.

LEGIÃO PORTUGUESA

Esteve em Aveiro, em visita de inspecção às unidades e sub-unidades legionárias do distrito, o sr. Coronel Aviador Tirocinado Henrique Manuel Salvador de Vasconcelos e Sá, Chefe do Estado Maior da Legião Portuguesa.

Também em trabalhos de inspecção, esteve nesta cidade o sr. Coronel Hermínio Ribeiro Neves, Inspector Administrativo da Legião Portuguesa.



LEMBRANÇAS A CÂMARA MUNICIPAL

Ex.º Sr. Director do «Correio do Vouga»:

Pelo presente peço a V. Ex.ª que, por intermédio do «Correio do Vouga», se solicite aos Serviços da Câmara Municipal que, na continuação da abertura da Rua Dr. Vale Guimarães, não esqueçam o levantamento do lancil do antigo passeio da Rua Castro Matoso na parte que se encontra no enfiamento da nova artéria. E uma vez «com a mão na massa», como costuma dizer-se, parece que poderia colocar-se o lancil da Rua Castro Matoso no devido alinhamento na frente dos novos edifícios, pois possibilitaria o estabelecimento perpendicular ao passeio de mais automóveis. Não esquecer que, em tardes de futebol, os parques de estacionamento são poucos.

UM LEITOR ASSIDUO

A VISITA DO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

Acompanhado pelo Presidente da Junta Central dos Portos, pelo Director dos Serviços Marítimos e ainda pelos sr.ºs Governador Civil do Distrito, Presidentes das Câmaras Municipais de Aveiro e Ilhavo, Capitão do Porto, Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e muitas outras entidades, esteve nesta região, visitando a nossa cidade, as praias do Farol e da Costa Nova, o ancoradouro na Gafanha da Nazaré, a praia da Vagueira e a praia de S. Jacinto, o Ministro das Obras Públicas, sr. Eng. José Machado Vaz, que se inteirou de todos os assuntos que a esta zona ribeirinha mais interessa resolver no momento actual, nomeadamente o impedimento do avanço do mar naquelas praias, que tanto está preocupando as gentes do litoral.

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

Reune hoje, com início às 10 horas, o Conselho Municipal, para aprovação das Bases do Orçamento e Plano de Actividades da Câmara para 1968.

O sr. Presidente da Câmara convidou os representantes da Imprensa para a referida reunião, dispondo-se a prestar-lhes, de seguida, alguns esclarecimentos sobre problemas de interesse local e proporcionando-lhes o contacto com diversos trabalhos de urbanização em curso.

O sr. Dr. Artur Alves Moreira oferecerá também um almoço aos jornalistas, num restaurante da cidade, seguindo-se a visita às mais importantes obras camarárias em construção no concelho.

OPERAÇÃO «STOP»

Na última operação «stop», realizada pela P. S. P. em Aveiro, Espinho e S. João da Madeira, foram fiscalizadas 3 495 viaturas — 917 pesadas, 2 945 ligeiras e 535 velocípedes e ciclomotores. Apuraram-se 26 transgressões: 10 por falta de licença, 4 por faltas na condução, 8 por não possuírem indicação de nome e morada e 4 por faltas diversas.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Realizaram-se anteontem, nesta cidade, no aquartelamento de Sá, as cerimónias do juramento de bandeira dos soldados recrutas da terceira incorporação do ano corrente.

Estiveram presentes as autoridades locais e todos os actos se revestiram de grande luzimento.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «Modesty Blaise».

CINE AVENIDA — «O bando-leiro». Espanha. Aventuras. O filme apresenta algumas cenas violentas, mas procura realçar com bom critério as atitudes justas. PARA TODOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «O expresso inferno». França. Espionagem. A par do clima de violência, característico destes filmes, existe uma ou outra cena que revela o baixo nível moral dos personagens. PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Rudes paixões». Itália-França. Filme violento, ao qual falta porém espiritualidade e compreensão de positivos valores humanos, bem exteriorizados através de toda a acção. O argumento exige porém alguma formação, pelo que o classificamos exclusivamente PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Desastre ao anoitecer». Espanha-Argentina. Drama. Película realista que põe a nu a vida da alta sociedade onde se procura encobrir a imoralidade com grandes somas em dinheiro. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «A colina da saudade». E. U. A. Drama. O desenhador de um amor impossível, com toda a gama de sugestões, leva-nos a indicar este filme PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

AO DOMINGO

Missas na cidade de Aveiro
Messes dans la ville Aveiro
Masses in Aveiro town

Aradas, capela: 7 h.
Esgueira: 7-10 h.
Glória (Sé): 7-9-11-12,30-19 h.
Igreja das Carmelitas: 8 h.
Igreja do Carmo: 6,30-8,30-10-18,30 h.
Igreja de Jesus (Santa Joana): 10 h.
Igreja da Misericórdia: 12 h.
Igreja de Santo António: 9,30 h.
Igreja do Senhor das Barrocas: 9,30 h.
São Bernardo: 7-11-19 h.
Vera Cruz: 7,30-9-11-12-19 h.

MOVIMENTO DA LOTA NO MÊS DE AGOSTO

Durante o mês de Agosto, o movimento do peixe foi o seguinte: traineiras, 2 020 179\$00 — 740 432 kgs.; arrastões: 692 081\$ — 135 755 kgs.; peixe da ria: 23 592\$00 — 1 370 kgs..

A traineira que mais pescou foi a «Nova Brasília», com 3 137 cabazes, e o arrastão número um foi o «Beira Ria», com 23 484 quilos de peixe.

A CAMINHO DE ROMA

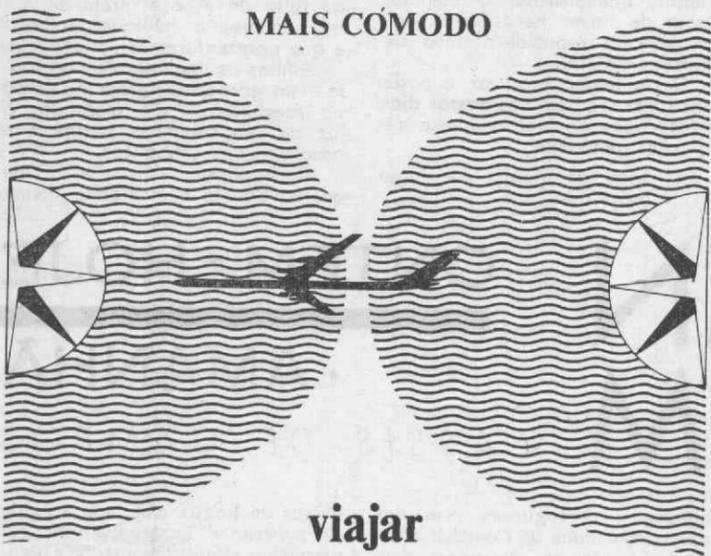
A fim de tomar parte nos actos da peregrinação nacional que vai agradecer ao Santo Padre a sua inolvidável viagem a Fátima, parte no domingo para Roma o sr. Padre António Dias de Almeida. O zeloso sacerdote vai acompanhado pelo sr. José Gonçalves Rei e pessoas de sua família, do lugar de Vilar, onde é dedicadíssimo capelão.

Também irão a Roma, com o mesmo fim, outras pessoas da Diocese.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . N E T O
Sábado . . . M O U R A
Domingo . . . C E N T R A L
Segunda-feira M O D E R N A
Terça-feira . . . A L A
Quarta-feira. C A L A D O
Quinta-feira. A V E N I D A

MAIS RÁPIDO
MAIS ECONÓMICO
MAIS CÓMODO



viajar
de avião para o

BRASIL

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

VARIG

EM "POOL" COM A TAP



Linhas Aéreas Brasileiras

FUTEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

Para o Porto um bom triunfo em Alvalade frente ao Belenenses — Sporting e Académica também ganharam fora de casa.

A jornada inaugural do 34.º Campeonato Nacional da I Divisão, aguardada com natural expectativa, não trouxe qualquer surpresa. As equipas melhor preparadas ditaram o seu valor em relação às menos apetrechadas.

De assinalar a vitória do Porto, em Lisboa, frente ao Belenenses, onde tradicionalmente encontra dificuldades. Mérito tiveram as turmas do Sporting e da Académica em vencerem «fora de casa». Nos restantes encontros o equilíbrio foi a nota marcante.

RESULTADOS DA JORNADA

Cuf-Sanjoanense	3-2
Tirsense-Académica	0-4
Leixões-Sporting	1-2
Belenenses-Porto	0-2
V. Setúbal-Varzim	1-0
Benfica-Guimarães	2-1
Braga-Barreirense	4-3

JOGOS PARA DOMINGO

Sanjoanense-Braga
Académica-Cuf
Sporting-Tirsense
Porto-Leixões
Varzim-Belenenses
Guimarães-Setúbal
Barreirense-Benfica

II DIVISÃO

Para o Espinho o melhor resultado da jornada — Pontuaram também em casa do adversário Acad. de Viseu, Sintrense e Oriental.

A primeira jornada do Nacional da II Divisão apresentou algumas surpresas a registar.

Na zona nortenha, com excepção para o resultado sensacional obtido pelo Espinho, em Penafiel, merecem destaque o empate conseguido pelo Acad. de Viseu, em Lamas, e o triunfo substancial do estreante Vizela frente a outro novato, o Gouveia. Todavia, as vitórias do Beira Mar, Torres Novas e União de Tomar são igualmente marcas a destacar.

Na zona sulista, a derrota do Atlético, em Peniche, foi a nota mais saliente, para além dos empates do Sintrense e do Oriental, no campo do adversário.

Nos outros encontros que completaram a ronda, em ambas as zonas, os desfechos podem ser tidos como normais, na medida em que os vencedores são equipas de melhores cursos.

RESULTADOS GERAIS

Grupo Norte:	
Torres Novas-Covilhã	1-0
Penafiel-Espinho	1-4
Salgueiros-Tramagal	1-0
U. de Tomar-Leça	2-0
Lamas-Acad. de Viseu	0-0
Beira Mar-Famalicão	4-0
Vizela-Gouveia	6-1

JOGOS PARA DOMINGO

Grupo Norte:	
Covilhã-Vizela	
Espinho-Torres Novas	
Tramagal-Penafiel	
Leça-Salgueiros	
Académico de Viseu-U. de Tomar	
Famalicão-Lamas	
Gouveia-Beira Mar	

Grupo Sul:	
Peniche-Atlético	2-1
Luso-Lusitano	3-0
Almada-Olhansense	2-0
Portimonense-C. da Piedade	3-1
Torriense-Alhandra	4-1
Montijo-Sintrense	0-0
Sesimbra-Oriental	1-1

Grupo Sul:	
Atlético-Sesimbra	
Lusitano-Peniche	
Olhansense-Luso	
Cova da Piedade-Almada	
Alhandra-Portimonense	
Sintrense-Torriense	
Oriental-Montijo	

Beira Mar, 4 Famalicão, 0

A VITÓRIA PODERIA TER SIDO MAIS EXPRESSIVA

Jogo no Estádio Mário Duarte, perante regular assistência. Sob a direcção do juiz de campo comimbricense Álvaro Rodrigues, as equipas alinharam:

BEIRA MAR — José Pereira; Loura, Marçal, Evaristo e Almeida; Brandão e Abdul; Morais, Nartanga, Colorado e Porfírio.

FAMALICÃO — Santana; Vitor, Filipe, Rodolfo e Fita; Ramos e Iria; Ricardo, Vasco, Quim e Carneiro I.

Ao intervalo: 1-0 — Marcadores: aos 38 minutos, Fita marcou na sua própria baliza; aos 58 minutos, Abdul depois de receber um passe de Morais, atirou sem remissão; aos 66 minutos, Morais rematou sem possibilidades de defesa para Santana; aos 68 minutos, Colorado fora da grande área, com um «petardo», fez um «golão».

Coube aos locais a escolha do terreno. Assim, a turma aveirense, logo que foi iniciada a partida, instalou-se no meio campo defendido pelos visitantes atacando em massa, mas nem sempre bem, encontrando, também, pela frente uma defesa bem escalonada, que soube opor-se aos seus intentos. Apesar do domínio exercido durante os primeiros 45 minutos, e de algumas excelentes ocasiões de golo, os beiramarenses viram chegar o intervalo com o marcador a seu favor, apenas devido ao facto de o adversário ter metido uma bola nas suas próprias redes.

Após o recomeço do prélio, os auri-negros, actuando com mais rapidez, abriram brecha na muralha defensiva dos nortenhos e os golos surgiram como corolário da sua insistência sobre a baliza de Santana.

Nestes factores se deve encontrar a explicação para o atraso com que veio a aparecer o vencedor, que a marcha e a fisionomia do encontro justificavam. A arbitragem, não isenta de erros, situou-se em plano razoável.

TOTOBOLA

Apresentamos, hoje mais duas sugestões para os nossos estimados «leitores-totobolísticos» puderem preencher os seus boletins. Boas, ou más, não sabemos. Esperamos, pelo menos, que a sorte acompanhe o nosso palpite.

CONCURSO N.º 2
17 de Setembro de 1967

Sanjoanense-Braga	1
Académica-Cuf	1
Porto-Leixões	1
Varzim-Belenenses	X
Guimarães-Setúbal	1
Barreirense-Benfica	2
Tramagal-Penafiel	1
Leça-Salgueiros	2
Gouveia-Beira Mar	2
Olhansense-Luso	1
Cova da Piedade-Almada	1
Alhandra-Portimonense	1
Sintrense-Torriense	1

CONCURSO N.º 3
24 de Setembro de 1967

Sanjoanense-Académica	X
Cuf-Sporting	2
Tirsense-Porto	2
Leixões-Varzim	1
Belenenses-Guimarães	1
Setúbal-Barreirense	1
Braga-Benfica	2
Torres Novas-Tramagal	1
Penafiel-Leça	1
Vizela-Beira Mar	X
Peniche-Olhansense	1
Luso-Cova da Piedade	1
Sesimbra-Montijo	1



Os basquetebolistas do Galitos iniciaram a sua preparação com vista à nova época, sob a orientação dos vários técnicos do clube.

Nos Campeonatos Nacionais de Natação da F. N. A. T., o individual Vasco Naia, nome consagrado da natação aveirense, venceu a prova de 100 metros brucos, com o tempo de 1^m 27^s e 2/10.

O conhecido técnico Juan Calhicho orientará, esta temporada, o União de Coimbra.

A Sanjoanense filiou-se na Associação Portuguesa de Atletismo.

Organizada pelo Clube de Futebol de Anadia, vai realizar-se, no dia 24 de Setembro, no campo dos Olivais, uma gincaça automobilista, na qual serão disputadas diversas taças, além de outros prémios.

Américo Gomes Pimenta, dinâmico Presidente da Direcção da Associação de Andebol de Aveiro, tomou parte nos trabalhos do Congresso da Federação realizado há dias em Lisboa.

Num jogo de carácter particular de hóquei em patins realizado em Vila Nova de Ourém, a turma local venceu o Galitos por 9-1.

A pista de atletismo da Sanjoanense será solenemente inaugurada no dia 15 de Outubro, facto que está a suscitar em S. João da Madeira grande entusiasmo.

No Campeonato Regional do Norte de Seniores de Atletismo, realizado no Estádio das Antas, os atletas do C. D. de Estarreja conquistaram cinco títulos: 1 500, 5 000 e 10 000 metros, 3 000 metros-obstáculos e estafeta de 4x1 500 por intermédio de Vitor Silva, Mário Cordeiro, Júlio Cirino da Rocha e Manuel Rodrigues da Silva.

Aluga-se

1.º andar, Rua do Carril,
31 — AVEIRO.



UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS

JOGOS-TREINOS

Beira Mar - Sanjoanense

Muito público assistiu, na tarde da pretérita quinta-feira, ao treino que o Beira Mar efectuou com a Sanjoanense, no Estádio Mário Duarte.

Para as duas turmas ele foi proveitoso, já que serviu para os orientadores avaliarem das possibilidades dos atletas que passam a estar em serviço efectivo na época 67-68.

O Beira Mar, no termo dos noventa minutos (tal foi a duração do treino) venceu por 2-0, golos marcados por Colorado e pelo brasileiro Onofre, que nesse dia apresentava as suas credenciais aos aveirenses. Os beiramarenses

venceram merecidamente, pois o seu ataque revelou maior capacidade no remate à baliza.

Sob a direcção de Berna, orientador dos locais, as equipas alinharam:

BEIRA MAR — José Pereira; Loura, Marçal, Evaristo e Almeida; Brandão e Abdul; Silva, Colorado, Nartanga e Mateus.

SANJOANENSE — Benje; Freitas, Saturnino, A. Alexandre e Almeida; Jambane e Moreira; Ferreira Pinto, Alvarez, Walter e Vitor Silva.

Na segunda parte ambas as turmas fizeram diversas substituições.

Beira Mar - Cuf do Barreiro

Disputaram há dias, no mesmo estádio, um encontro particular, as turmas do Beira Mar e da Cuf, em que o resultado verificado no final (2-0) correspondeu ao ardor posto na luta por ambas as equipas, que se empregaram com alegria e espírito colectivo, o que tornou o jogo bastante agradável.

Dirigido o prélio por Edmundo de Carvalho, as turmas apresentaram inicialmente a seguinte constituição:

BEIRA MAR — José Pereira (Paulo); Loura, Almeida, Marçal e Evaristo Abdul e Mateus; Pereira, Brandão (Rosendo), Nartanga, Colorado (Morais) e Porfírio.

CUF — Vitor; Bambo, Américo e Abalroado; Sérgio, Medeiros e Madeira; Vieira Dias, Fernando, Espírito Santo e Rogério. Alinharam ainda: Capitão Mor (ex-Espinho), Mário João, Monteiro e Pedro.

Campeonato Regional da A. F. de Aveiro

PARA O FEIRENSE E ALBA OS PRIMEIROS «LOUROS»

Principiou, no último domingo, o Campeonato Distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro.

Dos resultados da jornada inaugural destacam-se as vitórias do Feirense e do Alba, respectivamente, em Oliveira de Azeméis e em Castelo de Paiva. Também pontuaram em casa do adversário as turmas do Lourosa e do Oliveira do Bairro, que obrigaram os opositores a empates a uma bola.

RESULTADOS

S. João de Ver-Oliv. Bairro	1-1
Paivense-Alba	0-1
Cesarense-Lourosa	1-1
Esmoriz-Paços Brandão	2-0
Agueda-Ovarense	1-0
Valecambrense-Anadia	3-1
Arrifanense-Bustelo	1-0
Oliveirense-Feirense	1-3

JOGOS PARA DOMINGO

Oliv. Bairro-Oliveirense
Alba-S. João de Ver
Lourosa-Paivense
P. Brandão-Cesarense
Ovarense-Esmoriz
Anadia-Agueda
Bustelo-Valecambrense
Feirense-Arrifanense

TIRO AOS PRATOS

Na quinta da Condessa de Ta-boeira, realizou-se um torneio de tiro aos pratos que reuniu apreciável número de atiradores.

O consagrado atirador aveirense Joaquim de Pinho (pai) foi o vencedor, concludo a prova de 25 pratos sem errar nenhum.

Os resultados foram os seguintes: 1.º Joaquim de Pinho (pai), 25-25; 2.º Carlos Marques, 22-25; 3.º António Teles da Silva, 21-25; 4.º Jorge Cunha, 20-25; 5.º Rui Cunha, 20-25; 6.º Damião Cunha, 19-25; 7.º Joaquim de Pinho (filho), 18-25; 8.º João Teles Silva, 17-25; 9.º Manuel de Sousa, 17-25; 10.º José M. Albuquerque, 16-25.

O Torneio da Bairrada foi ganho pelo R. de Agueda

Sob a organização do Recreio Desportivo de Agueda e com a participação das turmas do Mealhada, Anadia e Oliveira do Bairro, realizou-se, há dias, no campo de jogos daquela colectividade, o Torneio da Bairrada.

Na primeira jornada apenas se efectuou o encontro Agueda-Anadia, que terminou com um empate a três bolas. Entretanto, o triunfo veio a pertencer aos aguedenses, no recurso às grandes penalidades. O jogo Mealhada-Oliveira do Bairro não se realizou por falta de comparência dos oliveirenses.

Na segunda jornada, os prélios forneceram os seguintes desfechos: Anadia, 3 Oliveira do Bairro, 1; Agueda, 2 Mealhada, 1.

Dados estes resultados, a classificação final do torneio ficou assim ordenada: 1.º R. Agueda; 2.º Mealhada; 3.º Anadia; 4.º Oliveira do Bairro.

O BRASILEIRO ONOFRE QUASE PRESO AO BEIRA MAR

Ainda não chegaram a bom termo as negociações de fecho de contrato entre os dirigentes beiramarenses e o brasileiro Onofre, do Juventude de S. Paulo. Todavia, podemos informar que o compromisso está dependente de pequenos pormenores, os quais serão resolvidos ainda esta semana.

ARMINDO TETO NO COVILHÃ

Seguiu ontem para a Covilhã, onde assumirá as funções de treinador dos «Leões da Serra», o conhecido técnico de futebol aveirense Armindo Teto. O contrato é válido por uma época.

Oferece-se

Empregada para escritório com algumas habilitações. Informa esta Redacção.

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

EIROL

No próximo dia 24 do corrente, será encerrado nesta localidade, no Instituto D. Ernesto Sena de Oliveira, o último curso da presente época de férias. O anterior foi encerrado no dia 20 de Agosto e versou sobre investigação científica, estando presentes, além do Director do Instituto, sr. Cônego Manuel Póvoa dos Reis, Catedráticos e Assistentes da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, o Chefe do Distrito e o Presidente da Câmara de Aveiro, representantes dos Prelados de Coimbra e Aveiro, Pároco de Eirol e Presidente da Junta.

Já abriu ao trânsito a Rua Manuel Rodrigues de Abreu, que a noroeste dá acesso à freguesia e que a Câmara Municipal de Aveiro, a pedido da Junta, mandou rectificar e arranjar a betuminoso.

Em data a fixar, vai realizar-se nesta freguesia, como nos anos anteriores, a festa das colheitas, com fins benemerentes — C.

ALBERGARIA-A-VELHA

Continua a série fatídica dos desastres de viação nesta vila. É mesmo de arripiar. Agora foi o jornalista José Dias da Silva Matoso, casado. Dirigia-se para casa, de bicicleta, e foi mortalmente atropelado por um automóvel conduzido pelo seu proprietário sr. Manuel Pires da Conceição, residente também nesta vila.

ILHAVO

Realizaram o seu casamento na igreja matriz, no dia 10, a sr.^a D. Maria do Rosário da Maia Fernandes Simões, professora do ensino primário, filha do sr. Prof. Eduardo Rogério Fernandes Simões, Delegado Escolar em Ilhavo, e da sr.^a D. Rosa Berta da Maia Catarino, e o sr. Justino da Rocha e Costa, de Cesar.

Está em férias nesta vila o nosso conterrâneo sr. Padre João Paulo Ramos, Secretário Diocesano da Obra das Vocações.

Faleceu a sr.^a D. Grácia de Jesus Frutuosa, de 74 anos, viúva de João da Rocha Teles e mãe dos sr.^s Ernesto Simões Teles e Major João Simões Teles.

Com 75 anos, faleceu no dia 9 no Hospital da Misericórdia, onde dera entrada dias antes, o conhecido industrial de hotelaria sr. José Ucha Otéro, proprietário do Hotel Beira-Ria, da Costa Nova. Era pai da sr.^a D. Maria de Jesus Otéro Toucedo e dos sr.^s António e José Toucedo Otéro e sogro do sr. Eng. Henrique Pires Dias Ferrão. O funeral realizou-se para o cemitério da Gafanha da Encarnação.

OLIVEIRINHA

Os membros directivos da Casa do Povo, acompanhados pelo Delegado do I. N. T. P., foram recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, com quem trataram de assuntos referentes à construção do novo edifício para sede do organismo. Custará cerca de 800 contos, ficando com salão de festas, consultórios médicos, sala de tratamentos, secretaria, sala de direcção, sala de jogos, bar, etc. O sr. Dr. Artur Alves Moreira, acompanhado por diversos membros do Gabinete Técnico do Município, já visitou os terrenos escolhidos para o efeito e que são pertença da Junta de Freguesia.

CALVAO

Caíu na lareira da sua residência, no lugar da Choca do Mar, a sr.^a Miquelina Ramos, de 58 anos, sofrendo queimaduras por todo o corpo. Deu entrada no Hospital de Aveiro, onde veio a falecer.

SALREU

No dia 6 foi sepultado Alberto Marques Rodrigues, de 8 anos, de Adou de Cima, vítima de desastre de viação. No dia 4 ia dentro dum carro de vacas; a camioneta IA-34-05 de Cantanhede, desarvorada, descia a coasteira da Espanha e, ao fazer a curva, deu com a trazeira na guarda da ponte do Antuã, guinando para a esquerda; precisamente nesse momento, passava pela sua mão, o dito carro; apanhou-o pelas vacas que, partido o cabeçalho, foram atiradas abaixo da ponte; com o embate, a criança foi cuspidá ao rio, sendo encontrada pelos Bombeiros de Estarreja passadas cerca de duas horas de aturadas pesquisas.

No dia 7, faleceu na Breja, com 81 anos, Mariana da Silva, viúva de António da Silva.

Em Adou de Cima, com a idade de 78 anos, no dia 8, faleceu Beatriz Mané.

Com 66 anos, no Couto, faleceu, no dia 9, António Maria Nunes da Silva, casado com Maria Eugénia Rita.

No dia 12 realizou-se o funeral de Maria Marques da Silva, de 75 anos, residente no Feiro, falecida no dia 11, após prolongado sofrimento. Era viúva de Elizeu Bandeira.

No dia 3, na capela da Senhora do Monte, celebraram o seu casamento Michael Antony Melville White, arquitecto, natural de Londres, onde reside, e Selinda Maria da Cunha Amado, cujos pais residem em Beduído. A noiva tem estudado em Londres.

Na igreja paroquial celebraram o seu casamento, no dia 3, Manuel Augusto Rodrigues Lavourea e Maria Adelaide da Fonseca Pastor, ambos das Pedreiras.

Seguiu, no dia 11, para Lisboa, Alberto Rodrigues de Figueiredo, filho de António Passamana e de Beatriz Rodrigues Frade, de Adou de Cima. Vai frequentar o Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Conforme as contas apresentadas pelo sr. Prior, a propósito do Centro Paroquial de Salreu, já temos em caixa 60 contos. A campanha continua. Faz muita falta em qualquer freguesia, mas na nossa, muito mais. Ainda agora se pensava em organizar uma festa da catequese e, também, ao menos um dia dedicado aos novos de Salreu, a realizar lá para Dezembro. Esbarra-se com a falta de casa adequada para tal. Vem aí novo ano catequístico e lá se tem de ir para a péssima solução de catequese na igreja. — C.

CURIA

Foi inaugurada, ao princípio da tarde do penúltimo domingo, a nova sede da Junta de Turismo da Curia, que dispõe agora de instalações airoas e condianas. Simultaneamente, foi inaugurada

CARROS USADOS

Auto-Union 1000	...	1958
Lância Fulvia	...	1963
N. S. U Prinz	...	1958
Fiat 850 coupé	...	1966
DKW 3-6	...	1956
Austin 850 (mista)	...	1962
Austin 850 (mista)	...	1961
Morris J 2 (Furgão)	...	1962
De Soto (camião)	...	1958
Nuffield DM 4	...	1953
Bukh DZ 45	...	1958

Revistos. Facilidades de Pagamento
A. C. RIA, LDA.
Telef. 24040/3 AVEIRO

da uma exposição interessantíssima de artesanato português, com peças das colecções do Museu de Arte Popular.

Presidiu ao acto o sr. Governador Civil de Aveiro e estiveram presentes numerosas autoridades locais e pessoas de relevo social no meio baarradino.

Discursou o sr. Dr. José Fernandes da Costa Lebre, Presidente da Junta de Turismo, que se referiu ao empenho gosto na construção da nova sede para melhorar as condições de funcionamento desse organismo. O Chefe do Distrito congratulou-se com a inauguração do melhoramento.

PESSEGUIERO DO VOUGA

Na manhã do dia 9, começou a lavar violento incêndio nas matas da margem direita do rio Vouga, nesta freguesia. Devido ao vento forte, as labaredas destruíram, em poucas horas, largos hectares de terrenos com densa plantação de eucaliptos e pinheiros. Só ao fim da tarde, os bombeiros e os populares conseguiram dominar o fogo. Os terrenos mais atingidos pertencem à Junta de Freguesia e ao sr. Celestino Marques. Supõe-se que o incêndio teve origem em faúlhas de qualquer locomotiva do comboio do Vale do Vouga, o que, infelizmente, acontece repetidas vezes.

Oculista VIEIRA

(Óptica Médica desde 1946)

ÓCULOS para todas as necessidades visuais
AVIAM-SE rápida e rigorosamente receitas médicas
O maior e mais variado sortido em lentes e armações
OCULISTA VIEIRA
Preferido por milhares de clientes de toda a parte
R. Viana do Castelo, 21—Esquina Telef. 23274 AVEIRO

ESTUDANTES

Enxovais completos para colegiais
Tudo para vestuário, em peça ou PRONTO A VESTIR; e por medida, sem aumento de preço
Arménia e Preço Popular
Veste Pais e Filhos
AVEIRO

Publirecta

PORQUE ESPERA?

COMPRE ESTABILIDADE

COMPRE ECONOMIA

COMPRE

NSU

AGENCIA COMERCIAL RIA L^{da}

R. Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 15

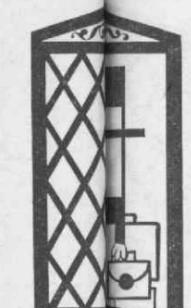
Telef. 24040/3

AVEIRO

R. Oliveira Júnior, N.º 165

S. João da Madeira

Agente para o Norte do Distrito



SEM AIS AIZADO PARAR MR

Em pouco em sua casa. Recidade, em ambiente amável, o novo elevador facilidade a qualquer...



Falento

AGUSTO CORTE RE

No dia, faleceu Rio de J. 78 anos idade, o Augusto Quadros viúvo de Isolina Santos Costa Real e p. D. Zelina F. Dias (te Real mentel e Dias Costa Real Rubemilcar Quadros Corro da sr. D. Aurora Corte Real e dos sr. Pimentel Eng. Frans.

O saud que há tivemos omhecer n ta cidade padrinho sr. D. Ines Leit casada co. Humb Leitão, div em Aveiro e deixa netas e du bisnetas.

DR. ANGISTA GRA

Repent faleceu Oia, no Dr. Ang da Costa into méd dali naturalmente.

Chegou, de sua viagem n, com sua família. Meira, após almoço, o seu inter trabalho freguesia arredores do seu o tomóvel, o volante, acometido ataque cardíaco. O segou depressa e minada a Sar União. Pois, exala o último

A notu-se com maior rinda a par pois se tm homem bem, méto aos se doentes, ados, sempre generoso, o são vítima do interbalho clínico a que se

Tinha angelo Gra 62 anos ia casado co a sr.ª Lúcia Pires Basto Gada sr.ª D. Maria Fep Basto Gada, que trio nesta dade, e pelo Gusta Pinto Ba

O fupontíssimo como beende, dad as nobres do saud extinto. Pa. Anibal Ramos, Viúva Diocese antigo Oia, que ta bém celdre corpo presente.

— Assim luto «C reio do resenta cu primenlo pesar.

Empregado para Escritório

isento de serviço militar, com conhecimentos e prática de contabilidade, precisa, para admissão imediata, organização comercial de Aveiro. Boas perspectivas futuras para elemento com qualidades. Respostas só por escrito para Apartado 60, Aveiro.

TOMADA DE POSSE DE NOVOS PÁROCOS

NA GLÓRIA

O sr. Padre Arménio Alves da Costa tomou posse, no último domingo, da paróquia da Glória, nesta cidade de Aveiro. A cerimónia, revestida de toda a simplicidade, realizou-se momentos antes da Missa das 11 horas e a ela presidiu o Vigário Geral da Diocese, em representação do nosso Venerando Prelado.

Mons. Anibal Ramos leu o decreto de nomeação, no qual se faz justa referência ao trabalho dos dois párocos anteriores, Padres Messias da Rocha Hipólito e Mário Ferreira Bacalhau. Pronunciou então algumas palavras alusivas ao acto e logo entregou ao novo pároco a estola, símbolo do seu poder, e as chaves do sacrário e do baptistério.

Na homilia da Santa Missa, que a seguir celebrou, o sr. Padre Arménio Alves da Costa disse que vinha somente para servir o Povo de Deus naquela comunidade, cumprindo assim a vontade do seu Bispo; recordou os párocos anteriores seus conhecidos, Mons. Raul Mira, Padre José Maria Carlos e os dois já referidos, traçando, em concisas mas belas palavras, o perfil de cada um; saudou todas as obras de piedade, apostolado e caridade, todos os organismos e sacerdotes que com ele vão colaborar, e ainda, de forma especial, as crianças, a juventude, os velhinhos e os doentes; referiu também o Liceu de Aveiro, onde foi professor, a paróquia da Vera Cruz, onde trabalhou durante dez anos e que ali se encontrava largamente representada, e o seu zelo e dinâmico pároco, sr. Padre Manuel António Fernandes, de quem aprendera as maiores lições e exemplos e que, por isso, continuaria a considerar seu mestre.

Toda a assistência ouviu com sumo agrado as palavras do jovem e distinto sacerdote e aprendeu-lhe, no final, cumprimentos de respeitosa saudação, deixando-lhe a promessa de com ele colaborar dedicadamente.

NA BRANCA

A tarde, no mesmo domingo, tomou posse o pároco da Branca, sr. Padre António Augusto Valente Diogo, transferido de Arcos de Anadia. Desta e outras terras baírradinas acompanhou-o imensa multidão, em longo cortejo de automóveis, causando o facto agradável impressão no povo da sua nova freguesia.

Também ao acto presidiu o sr. Vigário Geral da Diocese, com

idêntica delegação do nosso Prelado.

A entrada no templo, o pároco cessante, sr. Padre Manuel dos Santos Conde, saudou o seu sucessor, desejando-lhe todas as facilidades e prometendo que para isso, na medida das suas forças, haveria de procurar contribuir. Foi belo este gesto do venerando sacerdote, como foram belas e comovidas as suas palavras. A idade não lhe roubou a elegância de espírito nem sequer a elegância da forma, traduzida em linguagem perfeita. Em nome dos paroquianos, fez também uma breve mas oportuna saudação ao sr. Flausino Pereira da Silva.

Antes da cerimónia da posse, Mons. Anibal Ramos leu o documento de nomeação e uma expressiva carta dirigida pelo Prelado da Diocese ao pároco cessante, a cujos termos se associou. Nela se traça o retrato de quem, ao longo de quase meio século, dirigiu a freguesia de S. Vicente da Branca com o maior zelo sacerdotal, destacando-se o seu carinho especial pelas vocações sacerdotais e pela Acção Católica — exemplo e caminho apontados também ao novo pároco.

O sr. Padre António Diogo celebrou em seguida a Santa Missa, que foi vivamente participada pela numerosíssima assembleia. Na sua homilia, depois de se referir ao texto evangélico, falou da missão de serviço do sacerdote, sobretudo do pároco, prometeu trabalhar activamente para a santificação de todos e a todos pediu que lhe dessem leal e permanente colaboração e que diariamente rezassem por ele; saudou o seu antecessor, que fora sempre o verdadeiro homem de Deus no meio do seu povo e cuja lição desejava imitar; e agradeceu aos seus antigos paroquianos as provas da boa e generosa amizade que deles repetidamente recebera, mais uma vez manifestada pela sua eloquente presença naquele acto festivo.

EM ILHAVO

O novo pároco de Ilhavo, sr. Padre António dos Santos, cuja nomeação só hoje anunciamos por não se ter publicado este jornal na semana passada, tomará posse no próximo domingo, às 18 horas. Haverá Missa na igreja, celebrada pelo pároco cessante, sr. Padre Sebastião Rendeiro, pelo seu sucessor e pelos sacerdotes coadjutores que permanecem no trabalho da paróquia ou dela se afastam para outros serviços na Diocese. Preside o sr. Vigário Geral.

Padre Sebastião Rendeiro

O sr. Padre Sebastião António Rendeiro vai deixar, no próximo domingo, a paróquia de Ilhavo. O nosso Venerando Prelado escolheu-o para novo e importantíssimo trabalho: Director Espiritual do Seminário de Santa Joana Princesa.

Todavia, em ordem a preparar-se convenientemente para o desempenho do referido cargo, passará em Roma o próximo ano lectivo, residindo no Colégio Português e frequentando as aulas dum instituto adequado. Estamos certos de que honrará o nome da Diocese de Aveiro na cidade eterna e adquirirá ali os conhecimentos e a experiência que o tornarão mais capaz de ser, no Seminário, seguro orientador dos alunos que se preparam para o sacerdócio.

Ilhavo vê partir com saudade o Padre Sebastião Rendeiro. Logo após a sua ordenação, que recebeu em Avanca, no dia 3 de Julho de 1955, D. João Evangelista de Lima Vidal nomeou-o coadjutor da paróquia, confiada então ao sr. Padre Júlio Tavares Rebimbas, hoje Bispo do Algarve. Em 1963, veio para Aveiro, sendo nomeado Assistente da Junta Diocesana da Acção Católica e professor de Religião e Moral na Escola Técnica. Mas logo em 1965 voltou para Ilhavo, agora com as funções de pároco e Arcipreste, sucedendo ao Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas. Bem conhecia os problemas da

paróquia e as suas gentes. Trabalhou com afinco durante estes dois anos, continuando e estruturando a obra iniciada. Deu-se todo a todos, numa presença de piedade e de apostolado que lhe aumentou a estima, a simpatia, a amizade, o respeito e a gratidão dos ilhavenses. Era um homem e um padre no seu lugar — como, pelas suas virtudes, há-de ser sempre um padre e um homem em todos os postos de serviço a que for chamado pelo Bispo da Diocese ou pelas necessidades da Santa Igreja.

O sr. Padre Sebastião Rendeiro nasceu na freguesia do Monte, concelho da Murtosa, em 17 de Abril de 1931. Tem apenas 36 anos de idade. É filho da sr.ª D. Alzira dos Anjos Fonseca e do sr. Sebastião António Rendeiro, que nele se revêem com alegria e santo orgulho cristão.

Não esqueçamos que o distinto sacerdote é bem amigo desta casa e deste jornal. Tem colaborado connosco sempre de forma admirável. Pode apontar-se o seu exemplo como dos melhores nesta causa da Imprensa Católica. Já lhe pesou sobre os ombros, algumas vezes, a responsabilidade de substituir o nosso Director, o que fez com zelo, com brilho e com entusiasmo. Obra da Diocese e da Igreja, ele a tomou como sua e lhe deu toda a inteligência e todo o coração.

Movimento do Clero

NOVO ARCIPRESTE DE ALBERGARIA-A-VELHA

Manuel de Almeida Trindade, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Encontrando-se impossibilitado de atender aos deveres de Arcipreste de Albergaria-a-Velha o rev. Padre Manuel Valente dos Santos Conde, que Nos pediu a exoneração desse cargo, em virtude da sua idade e precária saúde;

HAVEMOS POR BEM:

1 — Louvar o rev. Padre Manuel Valente dos Santos Conde pelo cuidado que sempre pôs no exercício das funções de Arcipreste de Albergaria-a-Velha e agradecer-lhe toda a dedicação prestada ao largo de mais de trinta e cinco anos em favor dos serviços administrativos que lhe competiam como Arcipreste;

2 — Nomear Arcipreste de Albergaria-a-Velha o rev. Padre António Augusto da Silva Diogo, pároco da freguesia de S. Vicente da Branca, esperando do seu zelo sacerdotal toda a diligência no cumprimento das funções que lhe atribuíamos.

Aveiro, 12 de Setembro de 1967.

† Manuel, Bispo de Aveiro

NOVOS PAROCOS

Comunica-nos a Secretaria Episcopal da Diocese que o nosso Ex.º Prelado, por decreto de 29 de Agosto passado, nomeou pároco Encomendado de Ilhavo o rev. Padre António dos Santos.

Sua Ex.ª Rev.ª, por decreto de 14 do corrente, fez também a seguinte nomeação:

Padre Alexandre Vilarinho das Neves — pároco Encomendado de Arcos (Anadia).

OUTRAS NOMEAÇÕES

O Senhor Bispo de Aveiro nomeou ainda o rev. Padre José Arnaldo Simões Coadjutor de Sangalhos, e o rev. Padre Adérito Rodrigues Abrantes Capelão dos lugares da Quinta do Gato e da Presa.

«Correio do Vouga» cumprimenta todos estes sacerdotes e sinceramente deseja que o seu apostolado continue a ser fecundo.

Doutrina

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

«Aqueles que desdenham o valor pedagógico e formativo da educação física acabam de receber de Paulo VI uma douta lição de apologia sobre aquela actividade que, entre nós, continua sendo olhada com certa indiferença por parte do público, a despeito do ritmo que as entidades oficiais estão a imprimir ao respectivo ensino.

O desporto — afirmou o Santo Padre — tem um valor moral e educativo de primeira ordem, não só porque é uma fonte de fortes virtudes e uma escola de equilíbrio interior e de controle interno, mas porque contém uma aptidão para conquistas mais verdadeiras e perduráveis, para vitórias definitivas e perenes, que não murcham, como o troféu corruptivo dos combates terrenos.

Paulo VI, com o seu apurado sentido de humanista e conhecedor dos segredos e aspirações da alma humana, reconhece, igualmente, que o desporto constitui um elemento moderno de valor notável para a harmoniosa formação e pleno desenvolvimento da personalidade, tanto humana e profissional, como cristã e sobrenatural.

Será esta a ética dos nossos desportistas e do público, que tanto se toma de pasmo quando os jogadores estrangeiros se benzem em campo ou ouvem missa, em grupo, aos domingos e dias santos?».

Bodas de Prata Sacerdotais do Padre Eira Bastos

Completa 25 anos de sacerdócio, em 19 de Setembro, o nosso bom amigo sr. Padre José Henriques da Eira Bastos, pároco de Trofa do Vouga e Segadães.

É uma figura bem conhecida em toda a Diocese de Aveiro, que tem percorrido em trabalhos apostólicos de pregação, para os quais sempre mostrou excepcionais qualidades. Pelos dotes do seu espírito, pela sua natural e permanente boa disposição, facilmente tem conquistado bons amigos, que o estimam e apreciam os méritos da sua inteligência e do seu carácter.

Colocado em diversas missões, ao longo deste quarto de século, a todas se deu com entusiasmo e dedicação, sendo recordado com simpatia e reconhecimento.

O sr. Padre José da Eira Bastos nasceu em Pessegueiro do Vouga a 12 de Março de 1920, sendo filho da sr.ª D. Maria Henriques da Eira e do sr. João Dias de Bastos.

Frequentou o Seminário de Viseu e concluiu o curso teológico no dos Olivais, em Lisboa, no ano lectivo de 1941-1942.

Depois da ordenação, em 19 de Setembro de 1942, na Catedral

de Aveiro, o Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal escolheu-o para prefeito e professor do Seminário de Santa Joana Princesa, onde também exerceu, durante algum tempo, as funções de ecónomo. Igualmente, nesta altura, esteve a seu cargo a capelania do lugar da Quinta do Gato.

Em 6 de Setembro de 1945 foi nomeado pároco de Rocas do Vouga, passando, três anos depois, para a Gafanha da Nazaré, e, em 1951, para Aguada de Baixo e Barrô. Em 1955, ficou apenas com a primeira destas paróquias, donde foi transferido, em 11 de Dezembro de 1958, para a freguesia onde ainda hoje se encontra e onde é muito estimado: Trofa e Segadães.

«Correio do Vouga» felicita o Padre Eira Bastos por motivo do jubileu sacerdotal, com votos de que o seu apostolado seja cada vez mais fecundo a bem das almas.

BISPO DE AVEIRO

De visita à família do sr. Prof. Doutor José Gonçalo Herculano de Carvalho, esteve alguns dias no Algarve o nosso Venerando Prelado.

Em Lisboa, participou na sessão inaugural das Jornadas de Pastoral Marítima, regressando a Aveiro na quinta-feira à tarde.

Sua Ex.ª Rev.ª partirá em breve para Roma, a fim de tomar parte nos trabalhos do Sínodo Episcopal, até fins do mês de Outubro.

BISPO DO ALGARVE

Encontra-se no Bunheiro, a passar alguns dias de férias, o Ex.º Bispo do Algarve, Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas.

PELO SEMINÁRIO DE SANTA JOANA

O Reitor do Seminário presidiu, no dia 11, a uma reunião de professores em ordem aos trabalhos do próximo ano lectivo.

— Estão na Casa da Sagrada Família, em Mira, a tomar parte no I Curso Nacional para Directores Espirituais e Educadores dos Seminários, os sr.ªs Padres Valdemar Alves da Costa, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, e Armando de Araújo Martins, professor do mesmo instituto.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

VINDIMAS

Esclarecimento aos interessados

PELO receio de perdas irreparáveis, alguns pequenos produtores de certas zonas da Beira Litoral já se lançaram à vindima de uvas quase verdes; determina-lhes pressas a péssima maturação do fruto que precocemente o seca ou apodrece. Ora uvas verdes, desprovidas das indispensáveis propriedades, jamais podem produzir vinhos de qualidade satisfatória. Tal facto, implicando tão perniciosas consequências, leva-nos a recomendar a maior calma aos pequenos colheiteiros — estes, de comum, os mais precipitados —, lembrando-lhes a conveniência de aguardar mais completo amadurecimento das suas uvas.

No caso, saber esperar é garantir lucros de qualidade — e também de quantidade, uma vez que o fruto podre terá aproveitamento, desde que as vindimas e as fermentações dos mostos sejam bem orientadas.

O que se torna indispensável — e para isso se chama a atenção dos interessados — é actuar em devido tempo, praticando uma vinificação correcta e proveitosa. Para tanto, aqueles que não tenham possibilidades próprias de a realizar, devem recorrer aos Organismos Oficiais ou à Secção de Enologia da Farmácia Moraes Calado, à Rua de Coimbra, 13, em Aveiro. Este estabelecimento particular é o único onde a acidez real dos mostos e dos vinhos é determinada por meio de potenciômetro, instrumento que indica, rigorosamente, o valor do PH, elemento fundamental para se poder realizar uma correcção rigorosa.

Nesse estabelecimento, com Laboratório de Análises Enológicas, encontram-se também todos os produtos, indicados por lei, para tratamento dos mostos, dos vinhos e, igualmente, das vasilhas.

Ali, perante os resultados da análise do mosto, são rigorosa e escrupulosamente aplicadas as quantidades dos produtos, segundo as Tabelas de Mestre Mário Pato, distinto Enólogo, a quem se devem os cálculos para o doseamento dos produtos destinados às correcções dos mostos e dos vinhos, com base no valor do PH.



FÁBRICA LUSITANA DE TINTAS E VERNIZES, L.da

Comunica a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que nomeou seu representante exclusivo e distribuidor, no centro e norte do País, a firma

LIVERCOR - REPRESENTAÇÕES, L.da

com sede na cidade de AVEIRO, Avenida Dr. LOURENÇO PEIXINHO e delegação, em COIMBRA na Rua de MONTARROYO, n.º 59.



LIVERCOR
REPRESENTAÇÕES, L.da

Comunica a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos ter sido nomeada representante exclusivo e distribuidor, para o centro e norte do País, da

FÁBRICA LUSITANA DE TINTAS E VERNIZES, L.da - ATLANTIC
esperando continuar a merecer-lhes a confiança das suas prezadas ordens.

A GERÊNCIA

MANUEL DE MATOS LIMA
FERNANDO DE MATOS LIMA
MÁRIO VIEIRA VERGAMOTA

LIVERCOR, Representações, L.da
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO - Telef. 22847

SIMCA 1501 GL



Amplio, longo, baixo, com o máximo de visibilidade em qualquer ângulo, o SIMCA 1501 GL foi concebido para grandes percursos. Quando atinge o seu máximo 146 KLM/HORA a comodidade interior lembra a de sua própria casa.

Dentro da gama de modelos SIMCA 1967 encontrará também os famosos



1000 LS

SIMCA



1301 LS



1000 GLS

SIMCA



BREAK 1501 GLS

mais luxuosos, elegantes, confortáveis

...e sempre a mesma insuperável

QUALIDADE SIMCA



SIMCA
PORTUGUESA

AGENTE OFICIAL

EDUARDO ALVES BARBOSA - MALAPOSTA (MOGOFORES)

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Vendem-se

Quatro terrenos compostos por vinha e pinhal na freguesia da Palhaça conhecidos por: Fonte do Seixo, Feital Grande, Feital Pequeno e Arieiro.

Aceitam-se propostas para:

Hilário Vieira — directamente na Palhaça, ou Dr. Fernando Rebolo — (durante os meses de Agosto e Setembro — Rua da Fontinha 69-2.º Esq.-Porto. Restantes meses — Bragança.

Leia o «Correio do Vouga»

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro

Admissão de Pessoal

Concurso

Está aberto concurso pelo prazo de trinta dias, a contar da data deste anúncio, para admissão de um funcionário do sexo masculino para os serviços administrativos deste Sindicato Nacional.

Os candidatos deverão reunir as seguintes condições:

- 1 — possuir o Curso Geral de Comércio ou o 2.º Ciclo dos Liceus;
- 2 — ter menos de 35 anos de idade;
- 3 — ter cumprido os deveres militares.

Posteriormente os candidatos serão submetidos a um exame de provas práticas.

Quaisquer informações serão prestadas na Secretaria deste Organismo.

Aveiro, 8 de Setembro de 1967.

A Direcção

Câmara Municipal **AGRADECIMENTO**
de Aveiro

Teresa de Jesus

EDITAL

DR. ARTUR ALVES MOREIRA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE AVEIRO.

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 28 de Agosto findo, deliberou pôr em arrematação o direito à ocupação dos seguintes lugares, para a venda de milho rei americano, pelo período compreendido entre 1 de Outubro do corrente ano e 30 de Abril de 1968, nas condições que se encontram patentes na Secretaria:

- 1 — Largo da Estação
- 2 — Junto do Mercado Manuel Firmino

A base de licitação para cada lugar é de 20\$00, não podendo os lanços ser inferiores a 5\$00 e a hasta pública terá lugar no dia 18 do corrente mês de Setembro, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 1 de Setembro de 1967.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Dr. Artur Alves Moreira

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente por falta de endereços, vem, por este meio, manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que, de qualquer forma, a acompanharam na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

AGRADECIMENTO

A família de D. Mariana Albernaz Tapia vem por este meio agradecer a todas as pessoas que, por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar.

Missal Comunitário

- Ordinário e Cânticos do Missal Festivo
 - Salmos de antífonas das festas mais correntes (S. Sebastião, S. Brás, S. artinho, Natividade, S.ª Rosário, etc.
 - Cânticos de entrada, ofertório, comunhão, etc.
- Brochura de 160 pag... 3\$00
Com capa plástica... 6\$00
Casa Nun'Alvares - PORTO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Dr. Maya Seco
MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: **Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º**
Telef. 22982
AVEIRO
CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Dr. José Couceiro
MÉDICO-CIRURGIÃO
Retoma a clínica em 20 de Setembro
Consultório: **Rua João Mendonça, 7-1.º**
Telefone 22872
(Junto ao Banco Nacional Ultramarino)

Dr. J. RIBEIRO BRENDA
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada
Telefones { Consultório 22716
Residência 22551

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Tel. 22182

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telef. 23609
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa
ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telef. 23875
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drl.º
Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sabados às 14 h.

Dr. Fernando de Seixas Neves
ASMAS — ALERGIAS
Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.
Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.
Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º I
Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico
Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22295

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doença de Senhoras Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7
AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES
Médico Especialista
Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 **AVEIRO**

AGROLIZ

Um correctivo agrícola calcáreo indispensável para a obtenção de boas produções. A maior parte dos solos portugueses são ácidos e nessas condições as colheitas não podem atingir os seus máximos.
Usar o AGROLIZ é contribuir para a melhoria das condições de produtividade, e, portanto, para a obtenção de maiores lucros.

Pedir informações comerciais e técnicas a
Empresa de Cimentos de Leiria
Lisboa: Rua Braamcamp, 7 — Tel. 59161/6
Porto: Av. dos Aliados, 41 — Tel. 20131/3

E nos seus Agentes e Grémios da Lavoura

Terreno para construção
VENDE-SE
C/14 mt. frente por 44 mt. fundo, melhor zona da cidade, c/proj. e prov. pela C. M. Só trata c/próprio interessado o Dr. António Cordeiro dos Santos — P. Marquês de Pombal, 13, Aveiro.

Vendas
Resíduos de cal para a lavoura. Muito barato, com óptimos resultados. Vendem-se postos no local.
Trata Joaquim Baptista de Carvalho, Ançã — Portunhos — Cantanhede. Telefone 96255.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga
Terreno
VENDE-SE em Eixo — próximo do Largo da Feira — próprio para construção, com cerca de 2.000 m/2. Informa no Largo Condeheiro Queirós, 7 - tel. 23481.
AVEIRO

ANIMAC — AVES — RAZÕES
Preparam-se juntando aos cereais os resíduos de CÁLCIO + VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS.
(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

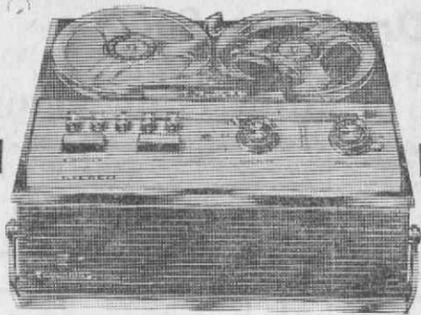
Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL
Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:
Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 28 de Agosto findo, deliberou pôr em arrematação o direito à ocupação dos seguintes lugares para a venda de castanha assada, pelo período compreendido entre 1 de Outubro do corrente ano e 30 de Abril de 1968, nas condições que se encontram patentes na Secretaria:
1 — Rua de Sá (Em frente do acesso do Largo da Senhora da Alegria);
2 — Largo da Estação (Junto da paragem dos autocarros);
3 — Largo da Estação (Junto da paragem das camionetes de carreira);
4 — Praça 14 de Julho (Junto da Loja de Modas Osório);
5 — Praça Frederico Ulrich (Junto da Ponte Praça);
6 — Avenida 5 de Outubro (Junto da Ponte de Pau);
7 — Avenida 5 de Outubro (à entrada da Ilha do Lé);
8 — Praça do Milenário (Em frente a Sé Catedral);
9 — Largo de Santo An-

Aluga-se
Uma casa moderna com garagem e quintal, em S. Bento, arredores de Aveiro. Informa José Seabra, Marmodeiro. Telefone 94025.
VENDE-SE
MARINHA, denominada «Arrombada» no concelho de Ilhavo.
Falar com José Pereira Gateira, Telef 23808.

PASSA-SE
CAFÉ SNAC-BAR
No centro da cidade em Aveiro, motivo do sócio gerente não poder estar à testa do negócio. Tratar pelo telefone 24344.
VENDE-SE
Estantes e balcão com lousa, comprimento 7 metros próprias para mercearias.
Informa Gráfica do Vouga ou telefone 24418-Aveiro.

tónio (Junto da messe do R. I. N.º 10).
A base de licitação para cada lugar é de 20\$00, não podendo os lanços ser inferiores a 5\$00 e a hasta pública terá lugar no dia 18 do corrente mês de Setembro, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.
PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 1 de Setembro de 1967.
O PRESIDENTE DA CÂMARA
Dr. Artur Alves Moreira

MILHÕES
DE PESSOAS
VEEM E
OUVEM COM



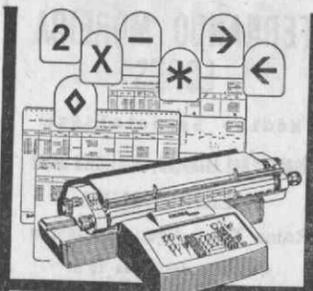
GRUNDIG

ARLA

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 87 B/100 · TELEF. 22890 · AVEIRO

Cursos de Férias

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA
MECANOGRAFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

Porque lhes oferecemos 3 cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas—**DACTILOGRAFIA**
5 semanas—**CONTABILIDADE**
8 semanas—**INGLÊS-FRANCÊS**

**Recursos Mecânicos
Para a «Automação»**

Anúncio J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Anuncia a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à taxa de 8% pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador.



Locais das propriedades e serviço permanente

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA
Telefone 933670

LISBOA — R. Conde Redondo, 53 - 4.º Esq.
Tels. 45843 e 47843

ESCRITÓRIOS

QUELUZ - no R. D. Maria I, 30 Tels. 952021/22

PRECISAM-SE

Para o Estaleiro de Montagem da CUF na Celulose de Cacia:

Serralheiros montadores

Ajudantes de serralheiro

Serventes

Empregados técnicos (Curso Industrial)

Empregados de escritório (Curso Comercial)

Resposta: Ao Estaleiro de Montagem da CUF na Fábrica de Celulose de Cacia.

EMPREGADA

Para Escritório, precisa-se, com algumas habilitações.
Nesta Redacção se informa.

ESCOLA ACADÉMICA DE S. BERNARDO — AGUEDA —

Ensino Lical e Primário (abrangendo a 5.ª e 6.ª classe).
Admissão aos Liceus, Escolas Técnicas e Institutos Técnicos.
Curso Unificado da Telescola.
Salas de estudo com cursos de explicações orientados por professores diplomados.

MATRÍCULAS PARA AMBOS OS SEXOS

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economia

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

Ω
OMEGA



Ladymatic
De plaqué
2 700\$00



de Ville
De aço
2 600\$00



Constellation DE LUXO
De ouro
14 400\$00

Três relógios que são o escol da relojoaria suíça e para pessoal de escol. Elegância inexcelável, precisão ímpar, duração incomparável.

AGÊNCIA OFICIAL
RELOJOARIA CAMPOS

TELEF. 23718

FRENTE AOS ARCOS

AVEIRO

OMEGA o relógio mais procurado no mundo.



Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 16 — João Ferreira da Silva Cravo, filho do sr. Joaquim da Silva Cravo.

Dia 17 — D. Maria de Lourdes da Silva Mateus Azevedo Soares, esposa do sr. Dr. Alvaro Azevedo Soares; D. Maria de La-Salette Barreto e Rosette Nabuco, esposa do sr. César Clemente Nabuco; D. Maria Luisa Pardoal Pinho, esposa do sr. João Maria Pinho; Antenor de Almeida e Silva; Maria Arlete Marques Moreira, filha do sr. Serafim Martins Moreira.

Dia 18 — D. Maria dos Santos Marinheiro, esposa do sr. António Vieira dos Santos Carlos; José Maria da Silva Vera-Cruz; Manuel Duarte Pinto; Miguel António Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo Santa Marta; Padre David Valente Rodrigues.

Dia 19 — D. Adalcina do Céu Aguedo da Silva Mateus, esposa do sr. Dr. Francisco José Mateus; Maria de Fátima Soares Neiva da Costa, filha do sr. Francisco Neiva da Costa; Maria Manuel, filha do sr. Raul da Silva Teixeira; Celzina Maria Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho; Padre António Nunes da Fonseca.

Dia 20 — Dr. Francisco José Marques de Oliveira Pinto.

Dia 22 — D. Augusta da Silva Chaves Martins, esposa do sr. Vitor Manuel da Silva Chaves Martins; D. Maria Leocádia de Magalhães Lima Mascarenhas, esposa do sr. Dr. António Maria Meireles do Souto; D. Maria Alice de Carvalho Pinheiro, esposa do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro; D. Clotilde da Costa Leite Ferreira da Cunha, esposa do sr. Eng. Armando António Ferreira da Cunha; D. Maria de Fátima Martins de Matos, esposa do sr. Dr. Celestino Ventura Rodolfo; Dr. Francisco José do Vale Guimarães e sua filha Ana Paula Gomes do Vale Guimarães; Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira.

NASCIMENTOS

No dia 11, na Casa de Saúde da Vera Cruz, nasceu o segundo filho da sr. D. Celeste da Silva Almeida e Melo e do sr. Aguiñaldo Armando da Silva Melo, funcionário da Agência do Banco de Portugal em Aveiro.

— Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr. D. Aldina Castilho Monteiro, esposa do sr. Manuel João Morgado Monteiro. A criança é neta do sr. José Marques de Oliveira Castilho, Gerente do Banco Nacional Ultramarino em Aveiro.

EM FERIAS

Depois de alguns dias em S. Pedro de Muel, estão agora a passar férias na sua casa de Vallega o sr. Dr. José Couceiro e esposa.

— Está em Caldelas, com sua esposa e filhos, o sr. Dr. Isolino Teixeira Viterbo.

— Tem estado a passar férias em Cete, com sua esposa e filhas, o sr. Eng. Alberto Carlos de Almeida Frazão.

CONEGO DR. JOSÉ MARIA SARDO

Encontra-se na América do Norte, de visita a seus familiares, o sr. Conego Dr. José Maria Sardo, natural da Murtosa, distinto professor do Seminário de Évora e nosso dedicado assinante.

ARCEBISPO DE LOURENÇO MARQUES

De visita ao nosso Venerando Prelado, esteve há dias em Aveiro o Arcebispo de Lourenço Marques, Senhor D. Custódio Alvim Pereira. Sua Ex.ª Rev.ª visitou também, na Gafanha da Boa Hora, o seu velho amigo sr. Padre Celerino dos Santos Creoulo.

J. CRESPO DE CARVALHO

Com sua família, passou o mês de Agosto em Vila Fernando, na Guarda, o sr. José Crespo de Carvalho.

O nosso distinto colaborador esteve há dias em Aveiro e prometeu-nos que em breve retomará a sua secção «Letras Rústicas»,

só interrompida por motivo de circunstâncias da vida familiar, sobretudo pela morte da mãe, que muito o abalou.

CASAMENTOS

Murtosa, 6 — No dia 2, na Basílica dos Mártires, em Lisboa, realizaram o seu enlace matrimonial a sr.ª D. Maria Manuela Barbosa da Cruz Vaz Portugal, natural da freguesia da Murtosa, filha da sr.ª D. Maria José da Cruz Portugal e do sr. Inspector Miguel Maria da Silva Portugal, e o médico sr. Dr. António Alberto Carvalho da Cunha, de Aveiro, filho da sr.ª D. Maria José Carvalho da Cunha e do falecido António Cunha.

Foram padrinhos: pela noiva, seus irmãos, sr.ª D. Maria José Vaz Portugal Fontes e sr. Dr. Jaime Barbosa da Cruz Vaz Portugal; pelo noivo, sua mãe e seu primo, sr. Artur da Graça Cunha.

Presidiu à cerimónia Mons. Manuel Lopes da Cruz, padrinho de baptismo da noiva e pároco da freguesia dos Mártires.

Após o copo de água, em casa da irmã da noiva, em Lisboa, os novos esposos seguiram em viagem de núpcias por várias terras do país e do estrangeiro.

— No dia 3, na igreja paroquial de Valongo do Vouga, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Rosa Morais Gomes, filha da sr.ª D. Maria Augusta Morais e do sr. Gonçalo Fernandes Gomes, da mesma freguesia, com o nosso conterrâneo sr. António Maia Duarte, filho da sr.ª D. Maria da Apresentação Maia e do sr. António Fernandes Duarte.

Presidiu ao acto o irmão da noiva, sr. Padre Paulino Morais Gomes, professor do Seminário de Santa Joana Princesa, e foram padrinhos a sr.ª D. Adelaide de Lemos Henriques Greno e o sr. Nuno Vasco da Gama Greno.

— Na igreja paroquial do Torrão, em Entre-os-Rios, no mesmo dia, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Carmelina Pinto da Silva, filha da sr.ª D. Ana Rosa de Jesus da Silva e do sr. José Samuel da Silva, e o sr. José Emílio da Silva Pereira, filho da sr.ª D. Guilhermina Emília e do sr. Anibal da Silva Coelho Pereira, ambos naturais daquela freguesia.

Celebrou a Santa Missa e presidiu à cerimónia o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, sendo padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Carmelina Pato Fidalgo, sua madrinha de baptismo, e o sr. Padre Augusto Carlos Fidalgo, pároco do Torrão; pelo noivo, o sr. Armando Peixoto, comerciante e proprietário em Valongo, e sua esposa.

A noiva foi criada e educada, desde pequenina, pela Família Fidalgo, tanto em Entre-os-Rios como na Murtosa.

Na residência paroquial do sr. Padre Augusto Carlos Fidalgo foi servido um almoço aos convidados, que eram pessoas sobretudo de Entre-os-Rios, tera da naturalidade dos noivos, e da Murtosa.

— Ainda no mesmo dia 3, uniu-se em matrimónio, na igreja de Esgueira, a sr.ª D. Maria La-Salette da Costa e Sousa, filha da sr.ª D. Engrácia Costa e do sr. Américo Sousa, com o sr. João Carlos Moreira das Neves, empregado nas oficinas da «Gráfica do Vouga», filho da sr.ª D. Pureza Moreira da Loura e do sr. Ricardo de Pinho das Neves.

Presidiu à cerimónia o pároco de Esgueira, sr. Padre Albano Ferreira Pimentel.

— Aos novos lares cristãos «Correio do Vouga» deseja as maiores felicidades.

PRAIAS E TERMAS

Encontra-se em Cestona, até ao fim de Setembro, o nosso bom amigo sr. Eng. António Manuel Pais de Sousa Pascoal.

— Regressou de Mondariz, com sua esposa e filha, o sr. Dr. Victor Gomes.

FORMATURA E CASAMENTO

Na Escola Superior de Belas Artes, do Porto, concluiu o curso de Arquitectura o sr. Ricardo Jorge Ramalheira Ventura da Cruz, filho da sr.ª D. Maria Rosália da Graça Ramalheira Ventura da Cruz e do sr. Eng. João

Cândido Ventura da Cruz, de Ilhavo.

No passado dia 2, na igreja do Carmo, nesta cidade, realizou o seu casamento com a sr.ª Dr.ª Alice Filipe Alves Pereira, que também acaba de se licenciar em Ciências Geográficas na Universidade de Coimbra e é filha da sr.ª D. Maria Alice Filipe Alves Pereira e do sr. Capitão António José Alves Pereira.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre João Paulo Ramos e serviram de padrinhos os pais da noiva, o pai do noivo e a sr.ª D. Manuela Alegre Duarte.

DR. MÁRIO DAMAS MORA

No regresso de breve viagem por Espanha, estiveram em Aveiro anteontem o sr. Dr. Mário Damas Mora e esposa, sr.ª D. Julieta Horta Pereira Damas Mora, acompanhados de seu neto José Henrique Damas Mora Ponces de Carvalho.

Nesta cidade, visitaram seus dedicados amigos Padre Manuel Caetano Fidalgo e Coronel João da Costa Moreira e família.

Em Outubro, o sr. Dr. Damas Mora partirá para o Canadá, com o fim de participar em novo congresso médico internacional.

MAJOR CARLOS ALBERTO RAMALHEIRA

Partiu novamente para Moçambique, após as férias que passou em Ilhavo, o nosso dedicado amigo sr. Major Carlos Alberto Ramalheira, antigo Chefe da Junta Regional de Aveiro do Corpo Nacional de Escutas e nosso colaborador.

CORONEL EVANGELISTA BARRETO

Terminou recentemente o seu curso dos Altos Estudos Militares o sr. Coronel Tirocinado Evangelista de Oliveira Barreto, antigo Comandante do Regimento de Infantaria 10.

O distinto militar vai partir para Moçambique em missão de soberania.

Agradecemos os cumprimentos de despedida que teve a bondade de nos apresentar e desejamos-lhe as maiores felicidades.

V A R A N D I M

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ferente ao verdadeiro elo, ao permanente namoro entre os de cá e os de lá? Por isso, apesar de ambos formarem dois blocos étnicos diferentes, há nas palavras «saúde» e «morrinha» pontos de exteriorização de caracteres similares.

2 Também eu fui tocado por essa varinha mágica, desde os bancos escolares, em amorosidade à Galiza. Sonhava pôr em prática o plano de «ver para crer», de contactar com o seu povo, auscultar-lhe o seu viver, estreitar laços de amizade com os valores espirituais, empregar-me, e embrenhar-me em suma, na geografia física e na humana: correr, correr o mundo galego, que é afinal relativamente pequeno, apenas 29 153 quilómetros quadrados.

Um dia estava em Braga a assistir às festas sanjoaninas, quando fui apresentado a um jornalista galego, Avelino García Fernández (Sprinter), como habitualmente assinava todas as suas crónicas e entrevistas). Fazia parte da direcção de um agrupamento folclórico de Pontevedra — sua terra — que actuava naquelas festas, com muito êxito. Conversámos muito sobre o mundo de relações que se poderia fazer à volta do tema amizade, compreensão, cultura. Entusiasmado com este encontro, não tardei a fazer viagem à Galiza, primeiramente como turista, depois como jornalista, duas vezes enviado especial das *Novidades*, em 1951 e 1953. Desse pulsar febril galego é testemunho um ror de crónicas e de entrevistas que enxamearam as páginas daquele diário matutino. Nessa grande galeria recordam-se centenas de nomes de poetas, de escritores, de artistas, de cientistas, de músicos, até de uma série curiosa de tipos populares, uma infinidade de personagens que contracenam, no palco da vida, para uma Galiza mais valorizada.

Este intercâmbio permanente deu motivo a que da parte de lá me brindassem com um título de

reflexões sobre ARTE SACRA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Com a preocupação de a ver à entrada, é frequente encontrá-la debaixo das escadas de acesso à torre. Em Sever do Vouga estava também nesse lugar.

O primeiro aspecto que resulta nos nossos templos é a falta de dignidade do baptistério, falta de iluminação e limpeza, relegados para um canto, o que denota a morte da devoção baptismal. Veja-se como tem sido abandonado o armário dos Santos Óleos e recorde-se que se perdeu a devoção do lampadário.

Com vista a retomar a devoção têm-se restaurado alguns baptistérios, construído outros, estudado as dimensões adequadas e a decoração e equipamento: expressão dum fé que regressa ao essencial, dum conhecimento que aprofunda o espírito da liturgia.

A riqueza pastoral (além do mais) das cerimónias do Sábado Santo levou quem de direito e todos os párocos a realizarem a bênção da água lustral no santuário, perante a assembleia dos fiéis... transportando depois essa água para o baptistério. Ora acontece que o cântico processional «sicut servus» é muito breve: o que se adequa a um trajecto mais pequeno do lugar da bênção ao lugar onde a água será guardada.

Parece que nada obsta a trazer a fonte mais para perto do santuário onde, nele ou nas imediações, se instalam todos os projectos — simbólicos ou de mera funcionalidade — que nasceram não para uma ou outra pessoa mas para a comunidade toda.

A liturgia e a pastoral vão impondo a reabilitação total do baptistério; as cerimónias são cada vez menos particulares e mais colectivas — melhor, comunitárias; a fonte passa a ser objecto de veneração de toda a comunidade. Daqui a ideia: a fonte baptismal pode, com vantagens, ocupar ou-

tro lugar mais digno, mais «aberto», mais frontal à assembleia.

O próprio ritual do baptismo não desaconselha o lugar escolhido: os dois estádios principais são os exorcismos fora da igreja e o rito junto da fonte baptismal. Para os primeiros, recorremos, em Sever do Vouga, ao nartex da entrada lateral.

«Entra no templo de Deus» é o convite do ministro ao catecúmeno. Se a fonte se encontra um pouco mais longe que a imediata entrada, podem ser recitados, durante o trajecto, o **credo** e o **pater** e, deste modo mais expressivo, acusa-se a entrada em plena igreja, a **entrada** no seio da Igreja.

Em Sever do Vouga, a referida entrada lateral, que é a mais **familiar** (aquela que foi criada para acesso quotidiano), garante o simbolismo do ingresso e, por razões práticas, aproxima a fonte da sacristia permitindo o acesso mais cómodo aos livros de registo, finda a cerimónia.

Mas além de todas essas razões, ora práticas ora pastorais, há quem proponha razões teológicas para justificar a implantação da fonte junto do presbitério.

«Pelo baptismo o homem **ordena-se** para a Eucaristia» (S. Tomás); a proximidade da água recorda-nos que por ela nos associamos a Cristo, nos unimos ao Seu Corpo.

No entanto, a grande determinante, para já sentida, é do domínio da pastoral. A fonte colocada nas costas dos fiéis não ajuda que da imagem do lugar sagrado que eles hão-de reter, conste a fonte baptismal.

Quem, ao recordar mentalmente Sever do Vouga, se não lembra dela? A atenção dispensada ao altar, nos primeiros passos do movimento de renovação, não encontrou correspondência na veneração da fonte.

Em resumo, podemos dizer que o baptistério deve traduzir duas relações principais: relação com a porta de entrada e com o altar.

Sabemos bem que no esquema clássico de igreja, **porta de entrada** e **altar** constituem dois polos diametralmente opostos e assim está bem de ver que a fonte não pode simultaneamente satisfazer os dois requisitos. E como o **essencial** no baptismo é a dimensão de **ingresso** na Igreja, quase se vê relegado o segundo aspecto ao satisfazer o primeiro.

Num templo novo, **porta** e **altar** não são elementos obrigatoriamente opostos. Uma outra solução vem resolver facilmente o problema. Como não é o caso de Sever do Vouga, deixamos para a próxima igreja nova de Aveiro — a igreja paroquial de Calvão — a apresentação duma solução que garante simultaneamente os dois requisitos.

No baptistério da igreja remodelada de Sever do Vouga, fizemos, lido das preocupações teológicas, litúrgicas e pastorais dos nossos dias.

Se a solução não é ideal porque se não dispôs da liberdade que uma igreja nova possibilita, é, no entanto, a mais correcta: dois mil anos de Igreja, a prática do baptismo dos infantes, assegurado por pais e padrinhos cristãos, são razões sociológicas fortes, a somar às já referidas, que conduzem ao tratamento e implantação **familiar** da fonte baptismal.

Em Sever do Vouga, procurámos ainda outra presença simbólica: a colocação do lugar da penitência, também à entrada e junto ao baptistério. Vai-nos recordar que a Penitência é sacramento de reconciliação, de actualização da graça do baptismo e recordação para a Eucaristia.

Que os mínimos aspectos a considerar na remodelação ou na construção de uma igreja sejam ponderados com paixão e iluminados pela fé.

Na próxima ocasião tentaremos satisfazer uma outra pergunta que nos fizeram e que vai procurar uma resposta nossa sobre um problema muito delicado:

— **Na remodelação de Sever do Vouga não foram retiradas imagens que se encontravam ao culto?**

com as suas virtudes, o amor, o grande amor que tem à Galiza e que morre, lá longe, muitas vezes, a pronunciar esse nome.

CONVIVÊNCIA

SIM, Novo Pároco. Não, o Novo Pároco! E por que não simplesmente Pároco na Freguesia? Perdoa-me, Irmão. As vezes, tenho coisas que podem parecer esdrúxulas! exóticas! futuristas! Sobretudo, futuristas! Modo-de-ser natural? ou necessário modo-de-ser? Não sei. Talvez... Os outros que julguem. Cristo não disse que o Seu Reino não é deste mundo? Que significará esta Verdade? Já pensaste? E já pensaram todos que um grande mal do mundo está em não pensarmos? em, pelo menos, não sabermos pensar?

O Reino do SENHOR é — para todos nós — o Reino do Futuro. Quer queiramos, quer não! Esta é a força das verdades irremovíveis. As que chamamos ontológicas. As eternas.

A simples designação de Pároco, a que aludo, tem um sentido impessoal. É esse que convém ao seu ministério. «Deixa barcos e redes — e segue-ME». E assim é. Ou antes: assim deve ser.

Convivência não podia ser alheia. A Freguesia da Glória, muito menos. E esta, como centro familiar de cristandade (que deve ser), já o disse nas páginas do seu DIÁLOGO, pela boca dos seus representantes.

E eu? Que direi eu? Olhá: eu penso! e rezo! e medito! E peço a Deus Concórdia, e Paz, e Compreensão, e Humildade, e fraternal Espírito de União Mística. A milícia do SENHOR, sem soldo quotidiano nem promoções de hierarquias subjectivas (a não ser as formalmente funcionais), tem de estar a postos. Persistir na vigilância dos muros da sua Cidade secular, tão duramente batidos pelos ventos da história. Ela e o seu Pároco.

Uns, que partem — e vão! Outros, que chegam — e ficam. Serão designios de Deus? ou simples atitude dos homens? Ou uma e outra coisa ao mesmo tempo? Não sei. Ninguém o sabe.

O impessoalismo ministerial do sacerdote é, sem dúvida, o carácter mais belamente sobrenatural da sua presença na comunidade humana. Suponho não estar em erro. O sacerdote — servo de Cristo por vocação de amor universal — tem de dar em servidão aos homens todo o seu amor ao serviço de Deus. Não se pertence a si mesmo. Filho do homem e filho de Deus, serve aos homens por amor de Deus, servindo ao mesmo tempo a Deus por amor dos homens. Ei-lo assim sem família, no sentido restrito, patriarcal, clássico ou moderno do termo, para que a sua Família possa e deva ser toda a Comunidade. Toda. Nesta caberão todos os homens — seus irmãos em Cristo. Ricos e pobres, velhos e novos, crentes e não-crentes, — todos eles são, indistintamente, os membros da sua Família. Mistério e ministério duma vocação, que é sacrifício e dádiva. Doação autêntica. E por que não dádiva sem sacrifício?

Uns, que partem — e vão. Outros, que chegam — e ficam. Porém, misticamente, todos partem... e todos ficam. Sobrenatural e impessoal ministério do Sacerdócio da Igreja de Cristo. DEO GRATIAS.

ZÉ NINGUÉM



«Prémio Camilo Pessanha-1966», no valor de 10 mil escudos, acaba de ser atribuído, por unanimidade, ao livro «Baga - Baga», da autoria de Armor Pires Mota, que se apresentou, no ano passado, ao Concurso de Literatura Ultramarina.

«Baga - Baga» é uma obra com poemas da Guiné. Na Guiné esteve Armor Pires Mota como soldado, em missão de soberania. Ali enfrentou os perigos da guerra e ali abriu a alma à inspiração da Poesia, cantando a terra e a gente. Também ali escreveu um livro de crónicas, a que chamou «Tarraço» e que foi recebido pela crítica como afirmação valiosíssima dos merecimentos literários e artísticos do jovem autor.

Os nossos leitores conhecem Armor Pires Mota, que há muito colabora, com assiduidade, em poesia e em prosa,

ARMOR PIRES MOTA Prémio Camilo Pessanha no valor de 10 contos para o livro de poemas «BAGA-BAGA»

nas páginas deste jornal. Justamente apreciadas têm sido as suas crónicas «Guiné - Terra de Irãs», que está ainda a publicar no «Correio do Vouga».

Antigo aluno do Seminário de Santa Joana Princesa, onde já revelou os seus talentos poéticos, é ainda o autor do livro de versos «Cidade Perdida», que foi publicado em Aveiro e com o qual se estreou nas letras.

Os seus novos poemas, com o feliz e expressivo título «Baga - Baga», consagrados agora com o «Prémio Camilo Pessanha», vão sair na colecção «Metrópole e Ultramar».

Folgamos com este novo triunfo de Armor Pires Mota, que há-de ser incentivo para novos e maiores triunfos.

Armor Pires Mota é poeta inspirado. É também escritor, leve, incisivo, moderno. Possui extraordinário espírito de observação. Observa as coisas por dentro, na sua raiz mais íntima, mais profunda, mais autêntica. As coisas e as pessoas, vendo a alma que elas têm, a sua mensagem de pureza e de bondade, o espírito que as anima como asa de esperança que seduz e prende e arrasta para as alturas. Armor Pires Mota é poeta e escritor que traz Deus na cabeça e no coração.

AVEIRENSES NO CANADÁ

REALIZOU-SE no dia 11 de Junho, na cidade de Toronto, no Canadá, um encontro de portugueses, organizado pelo sr. Padre Alberto Cunha, Pároco de Santa Maria. Estiveram também presentes alguns aveirenses, das nossas terras da Ria e do Vouga.

Aquele sacerdote foi o cérebro e o motor. Foi a alma da festa. O padre junto das colónias dos nossos emigrantes é alguma coisa de muito valioso, às vezes a única coisa que lhes lembra os caminhos de Deus e da Pátria. Por isso eles o estimam, respeitam e agradecem. Só é pena que sejam ainda tão poucos os que se encontram nessas autênticas missões de serviço, a construir a Igreja de Cristo nos quatro cantos do mundo onde vive e trabalha gente nossa.

Centenas de crianças fizeram, naquele dia, a sua Comunhão Solene. Presidiu o Senhor Bispo de Vila Real, D. António Cardoso Cunha, que andava de visita às comunidades portuguesas da América. Muitos fiéis receberam o sacramento da Confirmação.

Esta foi a parte religiosa. Mas houve também um desfile de carros alegóricos, representando os vários distritos de Portugal. E devemos dizer que Aveiro esteve ali brilhante e significativamente presente.

Ficou a nossa representação a dever-se ao sr. Francisco Marques, da Murtosa. Com a colaboração de mais alguns aveirenses, conseguiu mostrar à multidão um belo carro. Nele figuravam, além de todos os concelhos do distrito, o brasão da cidade e um típico barco da nossa ria. O desfile ganhou, assim, todo o colorido das nossas festas regionais.

Os aveirenses, como todos os portugueses, embora afastados pela distância, encontram-se unidos pelo coração. E é isto o que mais importa realçar.

D. de O. M.

Um Presidente Catalítico

O chefe do governo canadiano, por causa do tão discutido brado «Viva o Budapeste, digo, o Quebeque livre!», chamou ao sr. De Gaulle «presidente catalítico».

Aquí está um termo fino, requintado, que não é acessível ao comum dos mortais; nada democrático portanto. O sr. De Gaulle, quando fala em público, é muito mais popular na expressão, além de ser conciso nas suas parolendas. E tem, o que é mais, o dom de pôr a dormir o auditório ao cabo de cinco minutos.

A história da nossa primeira república conta-nos que Moreira de Almeida, jornalista intemperato e intrépido, ao pressentir na forja uma revolução, escrevia no seu «Dia» ao então chefe do governo,



Pimenta de Castro: «Vista a jarda, senhor general!».

Pimenta de Castro não lhe deu ouvidos e veio o «14 de Maio», a revolução mais sangrenta, não em combates, mas em assassinios, que o historiador nos aponta nas laudas do novo regime.

Eu, quando vejo o sr. De Gaulle enfiado no seu uniforme de sol-

dado da capitulação em Argel, sinto vontade de lhe dizer:

«Dispa a jarda, senhor presidente!».

Jardins Públicos

Os nossos Municípios procuram, e muito bem, alindar o coração das vilas, já com lagos e sequeiras, já com relvados e amores-perfeitos. Simplesmente, os nossos mananciais são escassos, o nosso Verão é seco e quente e o granjeio de tais jardins torna-se um jardo pesado nos orçamentos camarários.

Dizia-me um presidente de município de uma cidade serrana que, só em água, a rega do seu jardim custava-lhe cinquenta contos por ano. No entanto, a urbe sofria de severas restrições na estação calmosa, a ponto de os hóspedes dos seus hotéis e pensões criarem concha em Agosto, por falta de banho.

Quer-me parecer que os nossos jardineiros e paisagistas, ao traçarem os largos canteiros e relvados dos jardins municipais, estão com os olhos postos em Windsor ou em Bona, em vez de se inspirarem nas faldas do Buçaco.

O contribuinte lusitano, que se assenta num banco de jardim a contar os escudos com que vai pagar a décima e a licença do cão que lhe guarda o aido, não olha as flores nem aprecia relvados.

Ele procura, primeiro que tudo, uma sombra que lhe refresque a cabeça, afugentando preocupações e moscas.

O mesmo se diga da testemunha que se prepara para depôr no tribunal comarçã.

Além do que a tilia atrai a abelha e o forasteiro encalmado. José Crespo de Carvalho

NEVOEIRO

O NEVOEIRO GRISALHO E CISMADOR,
QUE TANTO NOS CONVIDA AO DEVANEIO,
FEZ-ME ENTREVER, UM DIA, SEM RECEIO,
DO SUMO ENIGMA O FUNDO ATERRADOR.

DEUS NÃO PODE SER MERO ESPECTADOR
QUANDO UMA VIDA, TODA ACÇÃO E ANSEIO,
QUE DE ALTOS FINS PARECE SER O MEIO,
VEMOS CORTADA, COM SURPRESA E DOR.

ASSIM EU COGITAVA, OLHANDO A ESTRADA,
ONDE, AO SOL, CAMINHAVA UM VIANDANTE
QUE A NÉVOA NÃO TARDOU A OCULTAR.

PENSEI, ENTÃO, QUE A MORTE NÃO É O NADA:
É APENAS A BRUMA OBLITERANTE
DOUTRO CAMINHO E DOUTRO CAMINHAR.

SILVESTRE BORROMEU



ANO XXXVII — NÚMERO 1863 — AVEIRO 15-9-1967 AVENÇA

47

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO